



Conselho Científico

Acta n.º 10/2010

Data: 26-05-2010

Hora: 09H30

Presenças:

Estiveram presentes os Professores: José Manuel Pinto Paixão, Benedito Costa Cabral, Luísa Loura, António Mateus, Eduardo Ducla Soares, Fernando Barriga, Gracinda Gomes, Helder Coelho, Henrique Cabral, José Barroso, Luís Bento, Luís Correia, Luís Gouveia, Jean Claude Zambrini (em substituição do Prof Luís Sanchez), Luísa Abrantes, Margarida Godinho, Maria José Costa, Miguel Miranda, Paulo Veríssimo, Rui malho e Virgílio Mendes.

Os Professores Carlos Nieto de Castro e Olga Pombo estiveram presentes a partir do ponto número quatro da Ordem de Trabalhos.

Ausências justificadas:

Foram justificadas as ausências dos Professores: Luís Sanchez, Maria João Collares-Pereira, Maria José Calhorda, e Maria Teresa Alpuim

Ordem de Trabalhos

1. Aprovação da Acta da reunião do dia 14 de Abril de 2010

A Acta foi aprovada por unanimidade.

2. Apreciação dos regulamentos para cursos de pós-graduação

- Política, Governança e Gestão do Mar
- Biodiversidade, Adaptação e Alterações Globais

- 2.1. A Professora Luísa Loura recordou que estes dois cursos já foram aprovados do ponto de vista científico por este Conselho. Não obstante, do ponto de vista processual carecem da aprovação dos respectivos regulamentos para posterior envio à Reitoria. Os regulamentos em apreço foram redigidos em articulação com o Serviço da Reitoria que presta apoio neste tipo de documentação. A Professora Luísa Loura acrescentou que o único comentário a fazer sobre estes cursos é que os mesmos apresentam uma estrutura um pouco diferente do habitual. Têm uma estrutura em módulos capitalizáveis de 15 ECTS, em que cada um dos módulos concede um diploma de cursos de actualização.
- 2.2. A Professora Gracinda Gomes, tendo em consideração a estimativa de custos apresentada para o funcionamento do Curso de Política, Governança e Gestão do Mar, questionou se este abrirá ou não com menos de dez alunos, tendo sido esclarecido que o mesmo só funcionaria com esse número mínimo. Questionou ainda se, caso o curso funcione com apenas dez alunos, o valor da propina é o apresentado na estimativa, tendo obtido uma resposta afirmativa.
- 2.3. A Professora Maria José Costa esclareceu que, feitos os cálculos, a partir de oito alunos o curso é sustentável, pelo que, com um mínimo de dez alunos, não haverá certamente despesas para a FCUL.

Q



- 2.4. A Professora Gracinda Gomes questionou se existe alguma estimativa de custos para o curso em Biodiversidade, Adaptação e Alterações Globais. Acrescentou que não é habitual informação relativa à sustentabilidade dos cursos e, embora em sede de Conselho Científico tenha de ser avaliada a parte científica destes cursos, é de opinião que esta informação é útil e que de futuro deveria acompanhar este tipo de propostas.
 - 2.5. Do ponto de vista de detalhe, o Professor Miguel Miranda referiu que nas condições de matrícula e inscrição do curso em Biodiversidade, Adaptação e Alterações Globais, não se deve excluir à partida as áreas científicas de base da Faculdade, matemática, química e física. Chamou a atenção para o facto de a unidade curricular Detecção Remota e Sistemas de Informação Geográfica não ser da área da Biologia conforme consta no documento.
 - 2.6. A Professora Margarida Godinho considera ser muito vaga a expressão "Os candidatos devem demonstrar conhecimentos de..." constante no ponto n.º 2 do regulamento. Em sua opinião a redacção deve ser melhorada.
 - 2.7. A Professora Luísa Loura referiu que o regulamento foi feito com base em outros regulamentos já existentes. Não obstante, concorda que deve ser utilizada uma redacção mais explícita, menos ambígua.
 - 2.8. O Professor Pinto Paixão colocou a votação as propostas em discussão, tendo-se obtido o seguinte resultado
Política, Governança e Gestão do Mar – aprovado por unanimidade
Biodiversidade, Adaptação e Alterações Globais – aprovado por unanimidade
3. **Aprovação e votação em Conselho Científico das actividades desenvolvidas durante o período experimental**
- **Professora Doutora Maria Dulce Pedroso Domingos**
- 3.1. O Prof Pinto Paixão colocou a votação a proposta de contratação em funções públicas por tempo indeterminado da Doutora Maria Dulce Domingos, tendo a mesma sido aprovada com 19 votos a favor, pelo que se verifica o cumprimento da regra de maioria de dois terços do órgão para aprovação da proposta de contratação.
O Professor Pinto Paixão lembrou que estão em curso três processos de contratação em funções públicas por tempo indeterminado, cujos pareceres dos respectivos relatores já se encontram disponíveis na página Web do Conselho Científico.
4. **Propostas de abertura de concurso para recrutamento de Professores Auxiliares**
- **Professor Auxiliar para a área da Engenharia Biomédica (um lugar)**
 - **Professores Auxiliares para o Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia (dois lugares)**
- 4.1. O Professor Pinto Paixão informou que as propostas apresentadas decorrem da análise feita das necessidades urgentes de serviço docente. As contratações em apreço irão permitir que no próximo ano lectivo funcionem os Mestrados Integrados em Engenharia Biomédica e Biofísica e em Engenharia da Energia e do Ambiente e do Mestrado em Engenharia Geográfica.
 - 4.2. O Professor Paulo Veríssimo interveio para colocar duas questões: 1. Uma vez que os docentes são contratados para departamentos e não para áreas, quais são os departamentos; 2. Qual é a expectativa do número de alunos para os Mestrados em questão.
 - 4.3. O Professor Luís Correia, no seguimento da explicação do Presidente do CC sobre urgência das contratações baseada na análise do serviço docente, considerou ser importante para a análise das

C



situações em apreço uma breve explicação que desse uma perspectiva geral, a fim de se perceber a urgência das mesmas. Salientou que vê com muita dificuldade haver maior urgência do que a situação do Departamento de Informática que não tem docentes para abrir o pós-laboral.

- 4.4. O Professor Miranda esclareceu que, na área da energia, com a saída de um investigador ciência que assegurava a coordenação de uma área quase na totalidade é essencial a contratação de um professor para manter o mínimo de estabilidade, ficando-se ainda muito longe da área de conforto, uma vez que a situação actualmente é muito crítica.
- 4.5. A Professora Margarida Godinho reportou-se ao documento anexo à presente Acta, o qual explicita de forma clara os fundamentos para a necessidade de abertura de concurso para a área da Engenharia Biomédica e Biofísica. Feita a análise dos ETI's, conclui-se que neste momento existem quatro docentes e dois investigadores ciência, o que representa um número manifestamente reduzido quer para manter o curso em funcionamento, quer essencialmente, para garantir o funcionamento dos quarto e quinto anos do mesmo.
- 4.6. O Professor Ducla Soares referiu que esta não é uma proposta que está a ter início agora, uma vez que em Novembro de 2008, antevendo que no início do quarto ano nos iríamos deparar com carência de serviço docente, foi enviada ao Conselho Directivo uma proposta para contratação de um docente para esta área. Acrescentou que, se esta contratação não acontecer, ficaremos em situação de ruptura, uma vez que os alunos não poderão fazer uma unidade curricular, por não haver capacidade para que esta funcione e, conseqüentemente, põe em questão como é que os alunos vão terminar o curso.
- 4.7. A Professora Gracinda Gomes manifestou o seu desagrado pelo facto de este assunto não ter sido previamente discutido em reunião do Conselho Coordenador. Em seu entender todos os Departamentos têm os seus próprios problemas, justificando-se a discussão do assunto em sede de representação dos Departamento e para este Órgão deveria ser trazido uma discussão mais científica da questão.
- 4.8. O Prof Paulo Veríssimo referiu não considerar chocante que a Direcção avoque a contratação de professores auxiliares, desde que, as decisões sejam tomadas com equilíbrio. Devem ser feitos estudos pela Direcção sobre o equilíbrio dos vários Departamentos. O Departamento de Informática encontra-se em situação gravíssima, uma vez que nos últimos anos tem vivido em sobre-esforço com uma dedicação incrível por parte dos seus docentes e que, inclusivamente, o pós-laboral entro em funcionamento quando o Departamento se encontrava já numa situação muito crítica. Um estudo feito pela Direcção demonstra que o DI conta com menos 13 ETIs, o que leva a que aos seus docentes seja atribuído serviço em *overtime*. Não havendo contratação de docentes, o próximo semestre irá iniciar-se numa situação catastrófica.
- 4.9. O Professor Pinto Paixão esclareceu que se está a falar de contratações para lugares de carreira que não estão associados a aspectos pedagógicos, mas sim a áreas que têm reflexo do ponto de vista pedagógico. A decisão aqui presente não é baseada em ETIs mas sim em curricula.
- 4.10. O Professor Luís Bento propôs que este Conselho não deliberasse sobre esta proposta, uma vez que só foram apresentados dados a nível pedagógico e neste Órgão devem ser votadas questões de âmbito científico. No momento presente os membros do Conselho Científico não estão preparados para votar a nível científico, uma vez que não têm fundamentos de base.
- 4.11. O Professor António Mateus manifestou ser importante separar a questão em duas partes:
 - 1) Necessidade de serviço docente
 - 2) Cumprimento de designios de natureza estratégica.

Relativamente ao primeiro ponto considera ser necessário olhar cuidadosamente para o elevado número de unidades curriculares que têm um escasso número de alunos inscritos. No que concerne ao segundo ponto referiu que o que falta é a existência de uma estratégia, o que dificulta a tomada de decisão sobre as propostas que estão em discussão nesta reunião. Conclui reconhecendo que estas áreas estão deficitárias, mas que também existem outras que talvez estejam tão ou mais deficitárias do que estas.

♀



- 4.12. A Professora Margarida Godinho afirmou que não está aqui a ser colocado o caso do Departamento de Física, mas sim a necessidade de colmatar necessidades numa área que teve um curso aprovado e que, consequentemente, tem de funcionar.

Concluída a discussão sobre este ponto da Ordem de Trabalhos, o Professor Pinto Paixão observou que submeter estas propostas à votação abriria um precedente, uma vez que, no seu entendimento, as mesmas não devem ser votadas por este Órgão. Assim sendo, foi decidido submeter a votação se os membros deste Conselho se consideram suficientemente esclarecidos sobre o assunto e se concordam que a decisão de abertura dos concursos seja do Director da FCUL, tendo-se obtido o seguinte resultado:

Considera estar suficientemente esclarecido para que o Director decida – 19 votos

Considera não estar suficientemente esclarecido para que o Director decida – 1 voto

O Professor Paulo Veríssimo apresentou a declaração de voto anexa à presente Acta.

5. Formulário para o Projecto Académico Individual

- 5.1. O Professor Pinto Paixão informou que o formulário em apreço é uma iniciativa pessoal do Professor Benedito Cabral, decorrente da sua participação na Comissão de Avaliação do ECDU, no sentido de simplificar ao máximo o processo de avaliação. O formulário corresponde à descrição da actividade a que um docente se propõe durante os três anos que vai ser avaliado.
- 5.2. O Professor Benedito Cabral esclareceu que este documento corresponde apenas a um instrumento de reflexão, podendo não ser esta a sua forma final, pelo que deixa a proposta para apreciação. Acrescentou que sugestões serão bem-vindas e mostrou-se disponível para quaisquer esclarecimentos.
- 5.3. A Professora Gracinda Gomes questionou se existe alguma percentagem mínima estabelecida para cada uma das áreas de actividade, tendo sido esclarecido pelo Professor Benedito Cabral que o projecto académico individual corresponde à contratualização de actividades durante o período de avaliação e que as percentagens são uma decisão de cada Departamento, na figura do seu Presidente.
- 5.4. O Professor Luís Bento interveio para manifestar a sua opinião de que na formulação do projecto o docente não deve ter liberdade indiscriminada para escolher aquilo que vai fazer. O Professor Pinto Paixão esclareceu que o dirigente da unidade tem de emitir opinião sobre o projecto.
- 5.5. A Professora Margarida Godinho manifestou o seu apreço pelo excelente contributo do Professor Benedito Cabral na elaboração deste formulário, que representa um excelente ponto de partida para este processo.
- 5.6. O Professor Nieto de Castro usou da palavra referindo que o documento está muito bem feito e praticamente completo. A partir deste formulário verifica-se que se começa a fazer a simbiose entre actividades docentes e de investigação.
- 5.7. O Professor Fernando Barriga referiu que o formulário é de excelente utilidade e que também poderá servir de base para o relatório quinzenal a que os docentes estão obrigados.

6. Concurso Nacional de Acesso no Ensino Superior 2010/2011: classificações mínimas de acesso aos cursos da FCUL

- 6.1. A Professora Luísa Loura informou sobre o ofício recebido da Reitoria da UL acerca do pedido da CNAES de confirmação ou de novas propostas de classificação mínima para acesso aos nossos cursos.

As propostas da FCUL nos últimos anos têm sido idênticas para a maioria dos cursos – 95 pontos para as provas de ingresso e 100 pontos para a nota de candidatura. Exceptuam-se o Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica e Biofísica – 120 pontos quer para a classificação do final do secundário, quer para as provas de ingresso – e o Mestrado Integrado em engenharia da Energia e do Ambiente – 100 pontos para a média do secundário e 120 pontos para as provas de ingresso.

Informou ainda que a maioria dos Departamentos pretende manter estes valores à excepção do Departamento de Informática, que apresentou para a Licenciatura Engenharia Informática uma proposta no sentido de aumentar para 130 pontos os valores relativos quer à nota de candidatura quer às provas de ingresso. O Departamento de

9



Estatística e Investigação operacional é de opinião de que se deve subir para 120 pontos a nota de candidatura para a Matemática Aplicada.

6.2. O Professor Miguel Miranda manifestou a sua opinião no sentido de que a média para todos os cursos deve subir para 120 pontos. Acrescentou que reduzir o *numerus clausus* e aumentar a média de entrada corresponderia à situação ideal para a Faculdade.

7. Outros assuntos

7.1. O Professor Pinto Paixão informou que já está definido que os investigadores ciência ficam sob a dependência da Direcção.

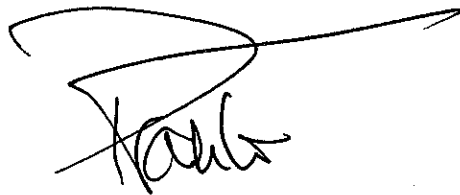
7.2. O Professor Margarida Godinho informou que decorreu no dia 12 de Maio o lançamento do Doutoramento Internacional em Partículas e fez um apelo no sentido de ser a Direcção da Escola a assinar o documento e não o Reitor uma vez que, se assim não for, esta Direcção será a única a não assinar o mesmo, pois em todas as outras faculdades vai ser assinado pelo respectivo Director.

A reunião terminou às treze horas

O Presidente

1. L. O. O.

Votos negativamente, por achar terem estas contratações, pese embora à sua necessidade premente que não devendo, sido analisados fora do contexto das necessidades e prioridades globais de todas as áreas e departamentos, que têm necessidades tão prementes e em alguns casos maiores. É necessária uma estratégia de contratações de docentes etc.



P. REISNER